Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
CONHECIMENTO E PRÁTICAS DA MONITORIA NA DISCIPLINA SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM II

Ana Luiza Pereira Felicissimo;
Miqueas Ferreira Silva;
Marta Miriam Lopes Costa;
Suzana de Oliveira Mangueira (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde, Campus I - João Pessoa

RESUMO: A disciplina Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem II aprofunda os conhecimentos técnicos e científicos da graduação, com foco em procedimentos de baixa e média complexidade voltados ao cuidado seguro e qualificado. É fundamentada no Processo de Enfermagem e na Teoria das Necessidades Humanas Básicas, que integra teoria e prática na formação profissional. Diante do interesse dos discentes em aprimorar suas habilidades, este estudo relata a experiência dos estudantes na monitoria da disciplina, destacando suas contribuições para a formação acadêmica e profissional. OBJETIVO: Relatar a experiência da monitoria na disciplina Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem II e suas contribuições para a formação acadêmica e profissional dos discentes. METODOLOGIA: Este estudo trata-se de um relato de experiência, desenvolvido durante a monitoria da disciplina "Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem II" nos semestres letivos de 2024.2 a 2025.1. A disciplina possui carga horária total de 120 horas, sendo 45 horas teóricas e 75 horas práticas. Por integrar teoria e prática, adotou-se a metodologia de simulação em cenários, uma estratégia ativa de ensino baseada na aprendizagem experiencial, que permite recriar situações reais em um ambiente seguro e controlado. As monitorias foram realizadas no Laboratório de Técnicas de Enfermagem (LTE), com uso de manequins e equipamentos hospitalares, e envolveram as etapas de preparação, execução e debriefing. Também incluíram revisões teóricas, discussões de casos clínicos e acompanhamento das práticas na Clínica Médica e na Comissão de Pele do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), integrando teoria, prática e desenvolvimento de competências. RESULTADOS E DISCUSSÕES: A realização de atividades teórico-práticas no HULW e no LTE consolidou-se como um pilar essencial para o desenvolvimento dos estudantes, promovendo uma formação mais completa e integrada. O uso de simulações realísticas e revisões teóricas favoreceu a familiarização com técnicas e equipamentos, contribuiu para reduzir a ansiedade e prevenir erros durante a prática. Observou-se que os discentes, antes inseguros e receosos, tornaram-se mais confiantes, participativos e autônomos na execução dos procedimentos. Assim, a experiência evidencia a relevância da simulação como ferramenta pedagógica essencial para a qualificação dos futuros enfermeiros e destaca a importância da monitoria como espaço de vivência docente e de fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A participação dos monitores na disciplina "Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem II" evidenciou a importância de unir teoria e prática na formação do enfermeiro. As atividades simuladas e as experiências em campo contribuíram para o desenvolvimento de habilidades técnicas, autonomia e confiança, além de tornar o ensino mais dinâmico e próximo da realidade profissional. A monitoria destacou-se como um recurso essencial para o amadurecimento dos estudantes e para o fortalecimento do raciocínio clínico e da humanização no cuidado.